



# COINTER PDVL 2020

VII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

ISSN:2358-9728 | PREFIXO DOI:10.31692/2358-9728

**DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA COLABORATIVA ACESSE: UM ESPAÇO PARA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE GLOSSÁRIOS LIBRAS-PORTUGUÊS EM FORMATO DE VÍDEO**

**DESARROLLO DE LA PLATAFORMA DE COLABORACIÓN ACESSE: UN ESPACIO PARA LA PRODUCCIÓN Y DIFUSIÓN DE GLOSARIOS LIBRA-PORTUGUÊS EN FORMATO DE VÍDEO**

**DEVELOPMENT OF THE COLLABORATIVE PLATFORM ACESSE: A SPACE FOR THE PRODUCTION AND DISSEMINATION OF POUND-PORTUGUESE GLOSSARIES IN VIDEO FORMAT**

Apresentação: Pôster

Aparecida da Silva Xavier Barros<sup>1</sup>; Joab dos Santos Silva<sup>2</sup>; Cicero da Silva Pereira<sup>3</sup>; Germana Silva de Oliveira<sup>4</sup>; Jonathas Jeronimo Barbosa<sup>5</sup>

## INTRODUÇÃO

Uma das dificuldades encontradas pela comunidade surda é a carência de terminologias específicas em línguas de sinais. Diferentemente da Língua Portuguesa, na Língua Brasileira de Sinais (Libras) existe carência de registro e documentação de sinais-termo de várias áreas (BARRAL; PINTO-SILVA; RUMJANEK, 2012; LIMA, 2014; CARVALHO, 2017; MARTINS, 2018; FRIEDRICH, 2019).

Este artigo, portanto, tem por objetivo apresentar o processo de construção de uma plataforma digital para a qual foi atribuído o nome Acesse. A plataforma, que se encontra em fase inicial de desenvolvimento, foi idealizada por docentes e graduandos do Instituto Federal da Paraíba – IFPB e visa apoiar a produção e divulgação de glossários Libras-Português em formato de vídeo com foco nas áreas de Física e Matemática e produzidos na instituição.

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação Matemática e Tecnológica, Docente no Instituto Federal da Paraíba – IFPB, [aparecida.barros@ifpb.edu.br](mailto:aparecida.barros@ifpb.edu.br)

<sup>2</sup> Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, Docente no Instituto Federal da Paraíba – IFPB, [joab.silva@ifpb.edu.br](mailto:joab.silva@ifpb.edu.br)

<sup>3</sup> Mestre em Ensino de Ciências e Matemática, Docente no Instituto Federal da Paraíba – IFPB, [cicero.pereira@ifpb.edu.br](mailto:cicero.pereira@ifpb.edu.br)

<sup>4</sup> Mestranda em Educação, Docente no Instituto Federal da Paraíba – IFPB, [germana.oliveira@ifpb.edu.br](mailto:germana.oliveira@ifpb.edu.br)

<sup>5</sup> Doutor em Engenharia Mecânica, Docente no Instituto Federal da Paraíba – IFPB, [jonathas.barbosa@ifpb.edu.br](mailto:jonathas.barbosa@ifpb.edu.br)

## DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA COLABORATIVA ACESSE

Para concretizar esta iniciativa foram previstas as seguintes ações: planejamento da arquitetura da plataforma; desenvolvimento dos módulos computacionais; teste das diferentes funcionalidades da plataforma e divulgação para a comunidade surda (surdos, familiares, intérpretes de Libras e demais pessoas que trabalham ou socializam com pessoas surdas), pesquisadores e demais pessoas interessadas.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O acesso aos materiais pedagógicos, arquitetônicos e de comunicação, assim como os incentivos no desenvolvimento profissional, potencializam a participação de alunos com deficiência na escola e na sociedade (ARANHA, 2004). Um passo importante em direção à efetivação da inclusão educacional/social foi o reconhecimento da Libras como meio legal de comunicação e expressão em todo território nacional, através da Lei 10.436 de 24 de abril de 2002 e do decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2002; 2005). Além disso, nos últimos anos, a intensificação de políticas governamentais de fomento de programas e projetos voltados aos alunos com deficiência tem possibilitado um incremento na produção de materiais bilíngues que facilitam a acessibilidade comunicacional dos surdos.

Dentre esses recursos, destacam-se os glossários bilíngues. De acordo com Faulstich (1995), o glossário bilíngue é constituído da lexicografia, que descreve os léxicos em duas línguas, ou seja, envolve dois sistemas linguísticos. Essa ferramenta reúne um conjunto de termos, geralmente, de uma área específica apresentados em ordem sistêmica ou alfabética. Seu conteúdo pode apresentar informação gramatical, definição, contexto de ocorrência do termo, dentre outras possibilidades. Há dicionários e glossários em diferentes formatos.

Os impressos são feitos no papel como os dicionários, livros ou apostilas. Utilizam fotos com os sinais e várias setas contendo as orientações, indicando os movimentos. A foto também conta com legenda e desenhos sem movimentos nas sinalizações. Já, os vídeos, são feitos em DVDs, pendrive ou sites. Seu formato contém movimentos no ato de sinalizar, expressão facial e o contexto na Libras. O usuário que tem acesso ao site pode repetir os movimentos dos sinais-terminos. Trata-se de um recurso muito utilizado por quem estuda as Línguas de Sinais como, por exemplo, os estudantes em geral, profissionais e interessados na área. (FRIEDRICH, 2019, p. 56).

Barral, Pinto-Silva e Rumjanek (2012) desenvolveram um Glossário Científico em Libras composto por quatro fascículos temáticos na área biológica: Sangue, Célula, Sistema imune, Fertilização e embriogênese, que reunidos contém um total de 426 sinais, dos quais apenas 74 já existiam em Libras e os demais 352 foram desenvolvidos pelos pesquisadores.

Oliveira e Stumpf (2013) relataram o desenvolvimento de um glossário de sinais

acadêmicos em ambiente virtual de aprendizagem do curso de graduação Letras-Libras da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, que reúne atualmente termos seccionados nas seguintes áreas: Letras-Libras, Arquitetura, Cinema, Psicologia e Literatura.

**Figura 01:** Glossário de LIBRAS da UFSC



**Fonte:** Site: <http://www.glossario.libras.ufsc.br>. Acesso em: 22 out. 2020.

Em seu estudo, Lima (2014), apresentou como produto final de sua tese um glossário de termos técnicos para subsidiar o ensino da disciplina Projeto Arquitetônico para o discente surdo, em cursos técnicos ou superiores da área de construção civil. Carvalho (2017), por sua vez, abordou em sua dissertação a construção de um glossário de geometria plana. Martins (2018) focou em sua tese terminologias específicas da área de Psicologia. E o estudo proposto por Friedrich (2019) tratou da produção de sinais-termo específicos do curso de Administração.

## METODOLOGIA

A presente proposta pode ser caracterizada como uma pesquisa-ação, pois seu objetivo é interferir na realidade para modificá-la, como definido por Tripp (2005). Propõe-se, desse modo, a criação de uma plataforma que visa apoiar a produção e divulgação de glossários Libras-Português em formato de vídeo com foco nas áreas de Física e Matemática.

Esta iniciativa surgiu em resposta à necessidade de apresentar e compartilhar os glossários Libras-Português em formato de vídeo produzidos por estudantes e docentes de nossa instituição. Cabe, porém, ressaltar que a plataforma não se enquadra na estrutura de um repositório digital de fato, ela apenas se comporta como um no que diz respeito ao armazenamento dos glossários produzidos no Campus em um mesmo local.

## DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA COLABORATIVA ACESSE

**Quadro 01:** Cronograma de execução das metas e atividades do projeto

Metas	Atividades	Meses
<b>Meta 1</b> – Planejar a arquitetura da plataforma digital.	Planejamento e definição acerca da abrangência da plataforma, da linguagem de programação a ser utilizada, dos sistemas operacionais capazes de executá-la, do sistema gerenciador de banco de dados, do padrão de interface gráfica com os usuários, dentre outros detalhes;	07 e 08/2020
<b>Meta 2</b> - Desenvolver os módulos da plataforma digital.	Desenvolvimento dos módulos da plataforma digital: módulo de acesso à plataforma (módulo 1), módulo de interação com os usuários (módulo 2), módulo de produção de glossários (módulo 3) e módulo de divulgação dos glossários (módulo 4).	09 a 12/2020
<b>Meta 3</b> – Validar a plataforma.	Testagem da plataforma com vistas a verificar se ela possui as características necessárias para dar suporte à inserção dos glossários (ajustes serão feitos, se necessário); Aplicação de um questionário, disponibilizado por meio da ferramenta Formulários Google para alguns potenciais usuários (surdos, intérpretes, entre outros), visando conhecer a opinião dos entrevistados sobre a plataforma.	01 e 02/2021

**Fonte:** Própria (2020).

### RESULTADOS PARCIAIS

A plataforma, que se encontra em fase inicial de desenvolvimento, foi pensada contendo quatro módulos, sendo eles:

**Quadro 02:** Módulos da Plataforma Acesso

Módulos	Função	Detalhamento
1	Módulo de acesso à plataforma	É responsável pelo cadastro de usuários (pesquisadores, colaboradores e administradores de conteúdo), assim como pelo controle do acesso às funcionalidades da plataforma.
2	Módulo de interação com os usuários	Após fazer <i>login</i> , o usuário “pesquisador” será direcionado para a página em que poderá visualizar os glossários existentes, podendo, inclusive, enviar um novo glossário (tornando-se usuário colaborador) ou acessar às telas onde estão os sinais-termo pertencentes ao glossário selecionado. Nesse caso, poderá pesquisar conteúdo e, se desejar, enviar sugestões para melhoria do mesmo.
3	Módulo de submissão de glossários	Aqui serão disponibilizadas diretrizes contendo as condições para submissão de novos glossários, bem como a Declaração de Direito Autoral. Um comitê avaliador, selecionado pelos usuários administradores e formado por uma quantidade ainda não definida de pessoas, será responsável pela avaliação desses novos glossários.
4	Módulo de divulgação de glossários	Será buscada a integração da plataforma à página oficial do Campus, bem como serão criadas contas exclusivas para a plataforma nas principais redes sociais.

**Fonte:** Própria (2020).

A plataforma digital está sendo desenvolvida para um site (Figura 2), podendo, posteriormente, ser adaptada para móbil e afins. Como linguagem de programação para o seu desenvolvimento está sendo utilizado o JavaScript com a biblioteca React JS. Até o momento,

devido ao pequeno número de vídeos utilizados nos testes de funcionalidade, optamos por fazer upload ao YouTube e a partir dele fazemos links de acesso para os vídeos, possibilitando a não utilização de um gerenciador de banco de dados. Mas, esta é uma necessidade prevista no projeto que certamente será abordada.

**Figura 02:** Tela inicial da Plataforma Acesse



**Fonte:** Própria (2020).

Por fim, após o desenvolvimento da plataforma, será feita a validação da mesma, com vistas a verificar se ela possui as características necessárias para dar suporte à inserção dos glossários. Na primeira etapa da avaliação será necessário inserir alguns vídeos com sinais-termo na página de submissão. Nesse caso, serão utilizados dois glossários produzidos anteriormente por alguns integrantes de nossa equipe<sup>6</sup>. Ajustes serão feitos, se necessário.

Para a segunda etapa, alguns potenciais usuários (surdos, intérpretes, entre outros) serão convidados a responder um questionário avaliativo disponibilizado por meio da ferramenta Formulários Google. Esse processo de avaliação da plataforma consistirá em dois passos: 1. Cadastrar e utilizar a plataforma; 2. Responder o questionário disponibilizado na internet. Além de alguns dados sociodemográficos, este instrumento buscará resposta para questões como: Quão amigável é a interface da plataforma? Quão fácil é encontrar um glossário/sinal-termo na plataforma? Quão útil é a plataforma? O que poderia ser melhorado na plataforma?

## CONCLUSÕES PARCIAIS

A plataforma Acesse foi pensada contendo quatro módulos, descritos anteriormente. Acredita-se que esta ferramenta possa contribuir para o aumento do vocabulário técnico

<sup>6</sup> Conferir o Glossário Libras-Português no site do Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais (NITE): <https://sites.google.com/view/niteifpb/projetos/gloss%C3%A1rio-libras-portugu%C3%AAs>

específico e, ao mesmo tempo, ajudar no armazenamento dos glossários produzidos no campus do IFPB Campina Grande, que se encontram dispersos em diferentes bases de dados.

### AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação/PRPIPG – IFPB; à Direção Geral do Campus Campina Grande; à Direção de Ensino e ao Departamento de Ensino Superior; à Coordenação da Chamada Interconecta IFPB - Nº 01/2020 e a todos que contribuíram de algum modo com este trabalho.

### REFERÊNCIAS

- BARRAL, J; PINTO-SILVA, F.E.; RUMJANEK, V.M. Comunicando ciência com as mãos. O difícil acesso dos surdos ao saber científico. **Ciência Hoje**, v.50, p. 26-31, 2012.
- BRASIL. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- BRASIL. **Lei nº 10.436**, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. Brasília, 2002.
- CARVALHO, D. C. T. Calculibras – construindo um glossário de matemática em Libras na WEB. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão), 2017. 99 f., Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.
- FAULSTICH, E. L. J. Socioterminologia: mais que um método de pesquisa, uma disciplina. **Ciência da Informação**, v. 24, n. 3, p. 281-288, 1995.
- FRIEDRICH, M. A. Glossário em Libras: uma Proposta de Terminologia Pedagógica (Português-Libras) no Curso de Administração da UFPel. **Dissertação**. (Mestrado em Letras), 2019. 262 f. Universidade Federal de Pelotas – PPGL/UFPel, 2019.
- LIMA, V. L. d. S. e. Língua de Sinais: proposta terminológica para a área de desenho arquitetônico. **Tese** (Doutorado em Linguística Teórica e Descritiva), 2014. 272 f. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2014.
- MARTINS, F. C. Terminologia da LIBRAS: coleta e registro de sinais da área de Psicologia. **Tese** (Doutorado em Linguística), 2018. 613 f. Universidade Federal da Santa Catarina, Florianópolis, 2018.
- OLIVEIRA, J. S.; STUMPF, M. R. Desenvolvimento de glossário de Sinais Acadêmicos em ambiente virtual de aprendizagem do curso Letras-Libras. **Informática na Educação: teoria e prática**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 217-228, jul./dez. 2013.
- TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.